

Av. Ayrton Senna da Silva, 161 Cep: 83.203-800 Paranagua – PR Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360 www.autoridadeportuaria.pr.gov.br E-mail: cappgua@pr.gov.br

## 210ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e dois dias do mês de setembro de 2011, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá – PR, às 09h30min, sob a presidência do Sr. ANTONIO ALFREDO MATHIESEN, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos Conselheiros: Airton Vidal Maron, Carlos Roberto Frísoli, Ivany Marés da Costa, Lourenço Fregonese, Luiz Teixeira da Silva Junior, Sandro Flores Monteiro, Persio Souza de Assis, Edson Cezar Aguiar, Marco Aurélio Chapaval, Carlos Antonio Tortato, Antonio Carlos Bonzato, Herber Soares de Freitas, Maria do Socorro de Oliveira, Wilson Moraes da Silva, Carlos Alberto Martins da Costa, Orlei de Souza Miranda, Zulfiro Antonio Bósio, Luiz Antonio de Camargo Fayet, Juarez Moraes e Silva, Blásio José München, Claudio Fernando Daudt, João Gilberto Cominese Freire e Joaquim Medeiros Chianca Fernandes; Convidados: CMG da Reserva Pacheco - CPPR, Sidney Pinto – Cotriguaçu, Sr. Nilson Hanqe de Camargo – FAEP, Sr. Anargiros Ikonomou– SINDAPAR / FENAMAR; Justificativas de Ausências: Conselheiros José Baka Filho, Ismael Alves Pires Neto, Michael Martins da Silva e Carlos Alberto Silveira Calvo; 1. ABERTURA DOS TRABALHOS - O Presidente deu início à reunião agradecendo a todos pela presença. 2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 209°. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP - Secretaria do Conselho, que depois de recebida e analisada pelo colegiado, foi aprovada por unanimidade. 3 POSSES: BLOCO DA CLASSE DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS — Representantes dos Demais Trabalhadores Portuários, Conselheiros WILSON MORAES DA SILVA - Titular, ORLEI DE SOUZA MIRANDA - Suplente, CARLOS ALBERTO MARTINS DA COSTA ANTONIO CARLOS BONZATO - Suplente; BLOCO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS - Representante Titular dos Demais Operadores Portuários - EDSON CEZAR AGUIAR; O Presidente desejou aos empossados pleno sucesso em suas gestões. 4 -INFORMAÇOES GERAIS: 4.1 - RELATÓRIO GERENCIAL DA APPA - Representante da Administração do Porto - Cons. Luiz Telxeira que efetuou a leitura do relatório referente ao mês de agosto, fazendo um comparativo com igual período do ano anterior; 4.2 - INFORMAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DAS COMISSOES PERMANENTE E ESPECIAL DO PDZPO E DE ARRENDAMENTOS - Relatora da Comissão do PDZPO e de Arrendamentos -Cons. Maria do Socorro Oliveira informando que a Universidade Federal de Santa Catarina já deu inicio aos trabalhos, está fazendo visitas a área operacional e ambiental, colhendo informações detalhadas para depois vir ao Conselho para um interface. Informou que a equipe estará efetuando visitas além dos terminais, aos grandes usuários do porto e também em outras, áreas à nível de estado, onde possam existir informações que interessem para o desenvolvimento do trabalho; 4.3 - INFORMAÇÕES ACERCA DOS TRABALHOS DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS DE TRÁFEGO MARÍTIMO E PERMANÊNCIA NO PORTO (Portaria 231/2011-APPA) - Representante dos Proprietários e Consignatários de Mercadorias - Cons. Juarez Moraes e Silva informou que embora a comissão tivesse o compromisso de entregar o relatório final para o plenário, na reunião atual, e que já estivesse com todas as contribuições dadas pela Praticagem, Capitania e pela APPA, consolidadas, houve a necessidade de estender o prazo de entrega por mais alguns dias, até para aprimorar mais a redação final em razão da complexibilidade do assunto.. 4.4 - INFORMAÇÕES ACERCA DO ESTÁGIO ATUAL DOS LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS DO PORTO DE PARANAGUÁ - Representante do Governo do Estado Paraná e Superintendente da APPA - Cons. Airton Vidal Maron que convidou o Engº. Ricardo Castilho responsável pelo Núcleo Ambiental da APPA, para prestar as informações acerca do assunto. Sr. Ricardo Castilho informou que o Licenciamento do Porto de Paranaguá está sendo tratado em duas frentes, uma é sobre a Licença para Regularização do Porto e outrajé a Licença para Dragagem de Aprofundamento. Ambas estão em fase final, e embora sejam

Ata da 210ª. Reunião Ordinária - Página 1

13:

1x Andrews



Av. Ayrton Senna da Silva, 161 Cep: 83.203-800 Paranagua – PR Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420-1360 www.autoridadeportuaria.pr.gov.br E-mail: cappgua@pr.gov.br

questões pontuais, estão sempre surgindo pendências a serem resolvidas, como exemplo citou o Plano de Emergência Individual da APPA, que foi entregue ao IBAMA em fevereiro próximo passado e somente em agosto foi analisado e apresentado um Parecer que modificava totalmente o anterior. O prazo para entrega do PEI ao IBAMA é até o final do mês de setembro, mas espera que independente do mesmo, a exemplo de outros portos, o mesmo conceda a Licença de Operação ao Porto de Paranaguá. Cons. Fayet disse que o problema é que por seis anos o Porto de Paranaguá ficou desafiando e afrontando as autoridades federais e que na sua opinião, essas autoridades foram no mínimo lenientes com a situação, e que a comunidade paranaense deve estar consciente de que as dificuldades de hoje, são o preço dos acontecimentos anteriores. Cons. Maron disse que o Cons. Fayet tem toda razão em sua indignação, no entanto lembrou que hoje a situação é diferente, sente solidariedade de todas as autoridades estaduais e federais, até porque o Porto de Paranaguá hoje é prioridade para a Secretaria Especial de Portos. Bósio disse endossar totalmente as palavras do Cons. Fayet, disse ser testemunha do empenho da SEP em resolver as questões relacionadas ao Porto de Paranaguá, mas a culpa também é das entidades envolvidas no porto, da sociedade civil e política , porque deveriam se mobilizar para fazer as coisas acontecerem. Cons. Daudt efetivamente a questão política em Paranaguá é a mais importante, como é em todo o Brasil, porque não obstante todo o esforço empenhado pela administração portuária, os trabalhos não avançam e todo o trabalho será inócuo se não houver uma força tarefa dos nossos representantes em Brasília. Enquanto o Porto de Itajaí já está fazendo uma nova revisão do seu PDZPO. Paranaguá ainda está iniciando o seu. Como exemplo das dificuldades que Paranaguá enfrenta, motivados até pela falta de unidade da comunidade portuária, comentou uma notícia veiculada na imprensa nacional nos últimos dias envolvendo a Catallini com o Ministério Público, um fato ocorrido em abril e que já foi resolvido, uma notícia repetida que trouxe muitos transtornos e prejuízos imensos para a empresa. Cons. Maria do Socorro disse que o Brasil ao longo dos anos não selecionou a questão dos investimentos portuários pelo lado estratégico, mas sim pelo político. Muitos portos com poucas cargas receberam muitos recursos, enquanto outros com muitas cargas não receberam nenhum investimento. E muito falha a visão estratégica do Governo Federal com relação a importância de Paranaguá, porque o PNLP concluiu que o Porto de Paranaguá é um dos mais importantes para a economia brasileira e isto já seria o suficiente para um país que está querendo ter uma posição econômica importante. Cons. Lourenço Fregonese disse que nos últimos meses a APPA não tem feito outra coisa a não ser procurar ajuda nos órgãos federais e essa situação não pode mais continuar, porque as oportunidades estão vindo, interesses de empresas inclusive internacionais em Paranaguá e nada acontece por dificuldades nas questões ambientais. Informou que já levou esta preocupação ao Governo Estadual e relembrando de outras ações em épocas anteriores, conclamou a todos irem à Brasília em busca de soluções, forçar uma situação para ver se as coisas acontecem. Cons. Fayet disse que os problemas que hoje ocorrem em Paranaguá não surgiram por falta de dinheiro uma vez que o Governo Estadual devolveu os recursos destinados ao Porto de Paranaguá, rejeitando os recursos federais e deixando de usar dinheiro dos fundos específicos, por não efetuar concorrências adequadamente. Considera como a única responsabilidade do Governo Federal, a falta de medidas para punir administrações absolutamente inadequadas para a moralidade do que se quer em todos os cantos do Brasil. Portanto, o que ocorre hoje é por culpa fundamentalmente da falta de unidade no estado e até de covardia por parte de algumas instituições porque a Federação da Agricultura foi a única que reagiu a situação anterior. Portanto, hoje, face aos desmandos ocorridos em Paranaguá, não resta outra saída a APPA a não ser se redimir calmamente dos pecados dos outros. Cons. Juarez não discordando das manifestações anteriores e dentro do sentimento de unidade como foi dito anteriormente e como o porto está na iminência de sofrer restrições severas operacionais por parte da Marinha, em face de problemas que só serão solucionados com a dragagem de manutenção, que por sua vez depende da Licença de Operação para ser executada, sugeriu uma força tarefa reunindo todas as entidades de Paranaguá protagonizadas pelo CAP, para uma audiência com a

Ata da 210ª. Reunião Ordinária - Página 2

Página 2

dh &



Av. Ayrton Senna da Silva, 161 Cep: 83.203-800 Paranaguá – PR Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360 www.autoridadeportuaria.pr.gov.br E-mail: cappgua@pr.gov.br

Ministra Gleise, com o Ministro dos Portos e com o Presidente do IBAMA, dizendo que, se não houver uma solução imediata na emissão da Licença de Operação, o Porto de Paranaguá sofrerá restrições graves a partir de outubro próximo. Com a LO, além da dragagem de manutenção vários outros empreendimentos e necessidades que o porto demanda e que estão atreladas a mesma, haverá uma instabilidade operacional maior e gradativa para alcançar a Licença de Aprofundamento que vai permitir licitar, uma vez que os recursos orçamentário estão sob risco se não houver uma solução rápida. São efeitos següenciais que penalizam brutalmente o Porto de Paranaguá. Concorda com o Cons. Fayet, de que no Brasil não faltam recursos para a infra estrutura portuária, mas sim projetos licenciados ambientalmente e sustentados economicamente. Concluindo, diz que embora a APPA esteja fazendo muito bem a sua parte, por tratar-se de uma questão que demanda urgência, tem que haver uma pressão maior para que efetivamente possa surtir o efeito desejado. Cons. Blásio disse que a sugestão do Cons. Juarez é muito pertinente, é uma ação objetiva e que se não ajudar certamente não irá atrapalhar. Como a emissão da LO depende do PEI cujas exigências ainda não foram todas cumpridas, sugeriu que nessa reunião se solicite a emissão do mesmo, nem que isso seja objeto de condicionantes. Por entender que na questão ambiental sempre haverão novas demandas e exigências a serem atendidas, sugeriu que a APPA contrate uma empresa ou técnicos especializados especificamente para atender os assuntos ambientais, como preparar projetos e dar suporte a força operacional da APPA. Cons. Tortato diz que a manifestação do Cons. Juarez foi pontual, é uma situação que tem quer ser resolvida e o Paraná hoje está numa situação confortável, inclusive com Ministros que tem uma visão realista do Porto, e em nome do Bloco dos Trabalhadores se dispõe a ir à Brasília para esse encontro com a importância e a dramaticidade que o caso requer, tentar buscar uma solução para essa situação. O Presidente concedeu a palavra ao Sr. Nilson Camargo, Conselheiro do CAP/ANTONINA, que informou sobre a realização de uma reunião prevista para o dia 17 de outubro próximo na sala do Conselho do CIETEP, entre um grupo federativo formado por representantes de várias federações que trata da infra estrutura do Paraná com a bancada federal, inclusive com a possibilidade da participação de alguns Senadores. Sugeriu que o CAP participasse dessa reunião, oportunidade em que poderia manifestar todas as questões levantadas, e caso não haja um resultado satisfatório, partir então para outra etapa. O Cons. Maron, como Superintendente da APPA, disse que a administração portuária vai continuar trilhando os caminhos que já vem percorrendo, no entanto toda colaboração para reforçar os objetivos desejados é bem vinda, e a sugestão apresentada pelo Sr. Nilson Camargo é oportuna, porque caso não se tenha os resultados esperados na reunião do dia 17 de outubro, se fará então uma incursão à Brasília, buscando o devido apoio, sugerido pelo Cons. Juarez. O Presidente ressaltou a correspondência encaminhada pelo Conselho ao IBAMA sobre Moção de apoio aos esforços empreendidos pela Administração Portuária para obter as necessárias Licenças Ambientais. Sobre a situação atual do Porto de Paranaguá, conforme manifestado por todos, também vê como saída para reverter essa situação, a busca de apoio político, e em face dà sugestão do Sr. Nilson Camargo e manifestação do Cons. Maron, efetuou consulta ao plenário sobre a possibilidade do Conselho participar maciçamente na referida reunião, e como consequência, se for o caso, agendar reuniões com as Autoridades Federais em Brasília, o que foi aprovado por unanimidade dos Blocos. 4.5 - INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE AÇÕES PARA MINIMIZAR OS PROBLEMAS DE TRÁFEGO DE CAMINHÕES NO PORTO DE PARANAGUÁ - Representante Governo do Estado Paraná e Superintendente da APPA - Cons. Airton Vidal dizendo que diversas ações estão sendo tomadas, a APPA está assumindo a manutenção da concretagem, e realizando intervenções pontuais além de um projeto específico que está sendo desenvolvido para as áreas de conflito. Outra providência que está sendo tomada é a definição de que cada terminal deverá providenciar uma solução adequada em termos de estocagem de caminhões, o que certamente irá dar um resultado muito eficaz na questão da logística. Passou a palavra ao Engº. Juliano Elias - Chefe do Departamento de Planejamento da APPA, que está responsável por esta questão. Sr. Juliano Elias disse que o tráfego na cidade por

Ata da 210ª. Reunião Ordinária, - Página 3

M (



Av. Ayrton Senna da Siiva, 161 Cep: 83.203-800 Paranaguá ~ PR Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360 www.autoridadeportuaria.pr.gov.br E-mail: cappgua@pr.gov.br

ser uma questão muito complexa, está prevista entre as propostas apresentadas à nível federal e estadual pela APPA, a contratação de uma empresa especializada para efetuar a nova rota ou o fluxo de veículos. Disse que o zoneamento do município quando foi aprovado, não possuía zona de transição, e por isso, existe uma série de áreas de conflitos na cidade que serão minimizadas com as ações que serão tomadas, mas não resolvidas por completo. Dentro do Plano Diretor do Município existem vias de acesso que serão implantadas para poder fazer uma nova rota de acesso de tráfego pesado, isso foi apresentado nos PPA da Secretaria Especial de Portos e do estado. Informou que Já foi efetuado o levantamento da parte documental, um estudo que está bastante avançado, existem alguns critérios burocráticos e é uma ação conjunta da APPA com a Prefeitura; Cons. Juarez informou que a APPA além do estudo que está sendo efetuado, irá procurar algumas alternativas de curto prazo para mitigar a situação e uma ação que está sendo tomada pelo TCP e que irá contribuir muito para redução das filas é a aquisição de seis Transtainer que certamente dará muita agilidade nas operações. Lembrou da necessidade de um encontro com todos os envolvidos na operação, Receita, Segmento do granel e de veículos, para compartilhar as ações de gestão que certamente irá facilitar muito. 4.6 - INFORMAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DA REGULARIZAÇÃO DO ISPS CODE NO PORTO DE PARANAGUÁ -Representante da Administração do Porto de Paranaguá - Comandante Mozart Santos Cardoso que efetuou a APRESENTAÇÃO AO CAP DO PROJETO PARA REIMPLANTAÇÃO DO ISPS-CODE NA APPA - I - O QUE É ISPS CODE; I - ANTECEDENTES; II - A HIBERNAÇÃO E O DESPERTAR DA CONPORTOS - AS AUDITORIAS; III - A COMPOSIÇÃO E ATUAÇÃO DA CESPORTOS-PR; IV - STATUS FUNCIONAMENTO ISPS NAS DEPENDÊNCIAS DA APPA EM JAN2011; V - PROVIDÊNCIAS DA ATUAL ADM PARA SOLUCIONAR AS DEFICIÊNCIAS: VI - O PROJETO PARA REIMPLANTAÇÃO DO ISPS NA APPA; VII - A INTERAÇÃO DO ISPS COM O VTS -VESSEL TRAFFIC SYSTEM; VIII - CONCLUSÃO / DEBATE; 5 - EXPEDIENTE: 5.1 Relatório de Atividades do OGMO; 5.2 Relatório Gerencia da APPA; 5.3 Correspondências Expedidas e Recebidas; 6. ASSUNTOS GERAIS - Cons. Bósio disse que na última ENAEX, dentro do Conselho de Logística Integrada, dentre os assuntos mais discutidos foi a logística portuária, onde pode observar que as questões ambientais é um problema de todos os portos. Outro assunto discutido que considerou muito importante foi com relação a ação da Receita Federal nos portos que provavelmente deverá vir mudanças, inclusive o PROCOMEX que é um órgão nacional da empresa privada está trabalhando com vários marcos regulatórios para que a mesma deixe de atuar na fiscalização dos Portos e sim a Aduana. Também informou que durante realização da II CONCCAP discutiu-se muito uma maior consolidação melhor, mais autoritária e com uma maior autonomia de atuação dos CAP's. Cons. Fayet informou que já foi publicada a licitação do terminal de grãos do Estado do Maranhão e o mesmo deverá operar na safra de 2012/2013 e também de que houve uma repotencialização do terminal da Vale em São Luiz, que deverá operar já na próxima safra. Também informou que já está na fase final de aprovação pela ANTAQ o terminal de Oupeiro do sistema portuário de Belém que deverá iniciar operação na safra de 2012/2013. Lembrou que na safra passada o Centro Norte e Centro Oeste transferiram para o Sul e Sudeste do Brasil 38 milhões de toneladas o que com a abertura desses novos terminais provavelmente não acontecerá mais. Solicitou informações da Autoridade Portuária sobre a Portaria da Receita Federal a respeito de controles do Corredor de Exportação que foi respondido pelo Sr. Ivan Plantes - Supervisor de Segurança da APPA, que a Receita concluiu a Auditoria em data de 30 de agosto próximo passado e que em cima do Relatório da mesma a APPA estará retornando com o cronograma da situação. Cons. Fregonese informou que na data de 20 e 21 de outubro próximo estará sendo realizada na APPA, a XXI COOPERAPORTOS, onde serão discutidas questões como Planejamento Estratégico, PDZ, Modelo Portuário para Cabotagem e Contêiner, Normas para Regulamentação Portuária entre outros, convidando a todos para participarem do evento. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a todos pela

Ata da 210ª. Reunião Ordinária - Página 4

3:/

A



Av. Ayrtori Senna da Silva, 161 Cep: 83,203-800 Paranaguá – PR Tei. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360 www.autoridadeportuaria.pr.gov.br E-mail: cappgua@pr.gov.br

presença e encerrou a 210°, Reunião Ordinária, tendo sido lavrada a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros, tão logo aprovada.

Conselheiros:
Antonio Alfredo Matthiesen
Airton Vidal Maron
Carlos Roberto Frísoli
Ivany Marés da Costa
Lourenço Fregonese
Luiz Teixeira da Silva Junior
Sandro Flores Monteiro
Pérsio Sousa de Assis
Edson Cesar Aguiar
Marco Aurélio Chapaval
Carlos Antonio Tortato
Antonio Carlos Bonzato
Herber Soares de Freitas
Maria do Socorro de Oliveira MSous
Carlos Alberto Martins da Costa
Orlei de Souza Miranda Lyinaud
Zulfiro Antonio Bósio
Juarez Moraes e Silva
Luiz Antonio Fayet
Claudio Fernando Daudt flundis lend //
Blásio José München
João Gilberto Cominese Freire
Joaquim Medeiros Chianca Fernandes
Convidados:
CMG da Reserva Pacheco - CPPR
Sidney Pinto – Cotriguaçu

Anargiros Ikonomou - do SINDAPAR Nilson Hanke de Camargo - FAEP